



ANEXO 9

Crítérios, indicadores e bonificadores

Tabela 1. Crítérios, indicadores e bonificadores para concessão florestal das UMF 5a da Floresta Estadual do Paru

Crítérios	Indicadores	Classificatório	Bonificador
Ambiental	A1 – Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	X	X
	B1 - Identificação de Amostras de espécies florestais		X
	B2 - Apoio à participação em projetos de pesquisa		X
Social	A2 – Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	X	
	A3 – Destinação de madeira para o mercado local	X	X
	B3 - Geração de empregos locais pela concessão florestal		X
	B4 - Implantação e manutenção de sistemas de gestão e desempenho de qualidade		X

Tabela 2. Peso dos critérios para concessão florestal das UMF 5a da Floresta Estadual do Paru

Crítérios	Total de Pontos do critério	Indicador		Pontos totais dos Indicadores	Peso dos critérios	Pontos totais dos critérios
Ambiental	200	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração Florestal.	200	1	200
Social	150	A2	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	150	1	300
	150	A3	Destinação de madeira para o mercado local	150		
Total						500

Tabela 3. Bonificadores para concessão florestal das UMF 5a da Floresta Estadual do Paru

Indicador		Limite de Bonificação no m³ da madeira em tora
A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	5%
A3	Destinação de Madeira para o mercado local	25%
B1	Identificação de Amostras de espécies florestais	5%
B2	Apoio e participação em projetos de pesquisa	5%
B3	Geração de empregos locais pela concessão florestal	5%
B4	Implantação e manutenção de sistemas de gestão e desempenho de qualidade socioambiental	5%
Total máximo de bonificação		50%

A bonificação será aplicada como desconto nos valores a serem pagos ao Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade pelos produtos e serviços utilizados pelo concessionário.



A1

1. Identificação

Critério	Menor Impacto Ambiental	
Indicador	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	
Parâmetro	Área impactada por atividades de exploração na UPA	
Aplicação	(x) Classificatório	(x) Bonificador

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	Proporção de áreas de florestas aberta para a implantação de estradas secundárias, trilhas de arraste, pátios e derruba em uma Unidade de Produção Anual. O impacto das estradas secundárias, trilhas de arraste e pátios serão considerados para de classificação. O impacto da derruba (clareira originada pela queda direcionada da árvore) será considerado para efeito de bonificação.
Intervalo de Variação	6% a 8% da área da UPA.
Classificação	O critério para pontuação será dado pela relação inversa ao dano, ou seja, o licitante que apresentar como proposta a proporção de 8% receberá 0 (zero) ponto, ao passo que o licitante que apresentar na proposta o valor de 6% receberá 100% dos pontos. Os demais receberão uma pontuação proporcional ao valor ofertado: $Pontuação = \left(\frac{8\% - PLic}{8\% - 6\%} \right) \times TP$ Sendo: <i>PLic</i> – proposta do licitante (%) <i>TP</i> – Total de Pontos do Indicador
Prazo de apuração	A verificação ocorrerá quando da apresentação do relatório anual de gestão ao final da exploração de cada POA, que compreende o período de 12 (doze) meses do calendário florestal (que compreende uma safra e seu embargo) conforme a gradação: - alcance de ao menos o limite máximo de impacto do indicador (8%) nas duas primeiras avaliações; - alcance pleno da proposta a partir da 3ª avaliação anual.
Bonificação	O critério de bonificação será aplicado quando a área impactada pela derruba for menor do que 10 % da área da UPA. Conforme gradação apresentada abaixo, até o limite de 5%. · Se área impactada pela derrubada for entre 9% e 9,99%, o desconto sobre o valor por m ³ da madeira será de 1%. · Se área impactada for entre 8% e 8,99%, o desconto sobre o valor por m ³ da madeira será de 3%. · Se área impactada for igual ou menor que 7,99%, o desconto sobre o valor por m ³ da madeira será de 5%.

3. Meios de verificação

Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação:

- Plano de Manejo Florestal Sustentável e do Plano Operacional Anual, que apresenta o planejamento da infraestrutura de exploração florestal;
- Relatórios pós-exploratórios, nos quais é apresentada toda a infraestrutura executada de exploração florestal;
- Relatórios anuais de gestão florestal;
- Análise de imagens de satélite;
- Medições de Campo.

4. Definições

Termo	Definição
Trilha de arraste	Trilha aberta pelo trator durante a operação de arraste de toras de caráter provisório.
Estradas	Estradas conectadas com as estradas principais (permanentes), construídas para dar acesso às áreas



secundárias	em exploração e escoar a produção. Têm caráter temporário, a não ser aquelas estrategicamente mantidas para possibilitar as atividades pós-colheita.
Pátio	Local de armazenamento de produtos florestais dentro da floresta antes do transporte para unidade de processamento. Em geral cada pátio possui as seguintes dimensões: 25m x 20m equivalente à uma área de 500m ² .
Derruba	Ato que tem como resultado a queda da árvore selecionada. A utilização de técnicas como a de derruba direcional, planejam o local da queda das árvores, minimizando o impacto nas árvores vizinhas.
Unidade de Produção Anual (UPA)	Termo empregado em planos de manejo florestal sustentável para designar as áreas resultantes da subdivisão operacional da área de manejo florestal que serão objeto da colheita florestal durante um determinado ano do ciclo de produção florestal.



A2

1. Identificação

Critério	Maior benefício social	
Indicador	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	
Parâmetro	Valor anual a ser investido em bens e serviços definidos a partir de reunião entre a comunidade local, concessionário e poder concedente.	
Aplicação	(x) Classificatório	() Bonificador

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	<p>Valor anual investido em comunidades que vivem no entorno das unidades de manejo florestal sob regime de concessão, em atividades que fomentem a organização social e produtiva, infraestrutura e/ou serviços voltados à melhoria da qualidade de vida dos comunitários e ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental de base comunitária.</p> <p>Todos os investimentos contidos no plano de aplicação deverão ser definidos em reuniões realizadas entre a comunidade, empresa concessionária e órgão gestor, podendo ainda ter a participação de representantes de outras esferas do poder público, representado no município</p> <p>O IDEFLOR-Bio estabelece o procedimento para aplicação destes recursos em documento específico referente a este Indicador (Diretriz).</p> <p>O valor anual será expresso em reais por hectare (R\$/ha) da área total da Unidade de Manejo Florestal pretendida pelo licitante.</p>
Intervalo de Variação	No mínimo R\$ 1,00 e no máximo R\$ 4,00 por hectare da UMF.
Classificação	<p>O licitante que apresentar a proposta com o maior valor anual expresso em R\$/ha/ano receberá 100% dos pontos, e as demais propostas receberão uma proporção de pontos relativos à melhor oferta:</p> $Pontuação = \left(\frac{PLic}{MP} \right) \times TP$ <p>Sendo: <i>PLic</i> – Proposta do licitante <i>MP</i> – Maior proposta <i>TP</i> – Total de pontos do indicador</p>
Prazo de apuração	Será apurado inicialmente no 24º mês após a assinatura do contrato de concessão florestal e posteriormente a cada 12 meses da primeira apuração. O depósito deverá ocorrer no décimo segundo mês da assinatura do contrato e a primeira aplicação deverá ser comprovada até 24 meses da assinatura do contrato.
Bonificação	Este indicador não possui caráter bonificador.

3. Meios de Verificação

Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação:

- Extratos de conta bancária exclusiva;
- Prestação de contas dos investimentos realizados;



- Atas de reuniões com comunidades;
- Verificação *in loco* dos investimentos.

4. Definições

Termo	Definição
Investimentos em infraestrutura e serviços elegíveis	<ul style="list-style-type: none">• Investimento em infraestrutura e bens duráveis: reformas; sistemas de micro abastecimento de água; geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas; melhoria de telecomunicação; construção e reforma de espaços esportivos e de lazer, centro integrado comunitário; compra ou locação de transportes fluviais e/ou terrestres para uso comunitário e escoamento da produção e compra de equipamentos de beneficiamento da produção, se for o caso.• Investimentos em serviços: assessoria técnica para organização social e produtiva; realização de atividades esportivas, educativas e culturais; capacitação em atividades produtivas e na gestão de empreendimentos comunitários; cursos profissionalizantes (exceto funcionários da concessionária); manutenção de infraestrutura de acesso (ramais, estradas etc.).
Exclusões	<ul style="list-style-type: none">• Os investimentos em infraestrutura e serviços não citados acima poderão ser apreciados e discutidos nas reuniões realizadas com representantes das comunidades, concessionários e IDEFLOR-Bio.<ul style="list-style-type: none">• Não serão contabilizados investimentos em infraestrutura e serviços diretamente ligados à atividade da colheita florestal, objeto do contrato de concessão, em comunidades em que o concessionário mantenha atividades associadas à extração de madeira para seu suprimento de matéria prima.• Investimentos em manutenção de ramais estão condicionados aos seguintes fatores: não ser rota de escoamento de nenhuma fonte de suprimento de matéria prima do concessionário; não colocar em risco a integridade da região abrangida pela UMF; caso esteja localizado em área de assentamento devera ter a anuência previa do órgão fundiário responsável e não estarem associados a nenhuma denúncia de retirada ilegal de madeira.

**A3****1. Identificação**

Critério	Menor Impacto Ambiental / Maior benefício Social / Maior eficiência	
Indicador	Destinação de madeira para o mercado local	
Parâmetro	Volume de madeira destinado ao mercado local	
Aplicação	(x) Classificatório	(x) Bonificador

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	Volume de madeira extraída da UMF destinado ao mercado local (município onde a UMF está localizada), para processamento dentro do próprio município.
Intervalo de Variação	No mínimo 4% e no máximo 8% do volume de madeira em tora produzido com origem na UMF entregues para processamento em serrarias devidamente licenciadas nos municípios de Monte Alegre e Alenquer (UMF5)
Classificação	<p>O licitante que apresentar a proposta com o maior percentual receberá 100% dos pontos, e as demais propostas receberão uma proporção de pontos relativos à melhor oferta:</p> $Pontuação = \left(\frac{PLic}{MP} \right) \times TP$ <p>Sendo: PLic – Proposta do licitante MP – Maior proposta TP – Total de pontos do indicador</p>
Prazo de apuração	<p>A verificação do cumprimento do indicador ocorrerá anualmente quando da apresentação do relatório anual de gestão, que compreende o período de 12 (doze) meses do calendário florestal (que compreende uma safra e seu embargo) conforme a gradação:</p> <ul style="list-style-type: none">- alcance de 25% da proposta na primeira verificação anual;- alcance de 50% da proposta na segunda verificação anual;- alcance de 75% da proposta na terceira verificação anual;- alcance pleno da proposta a partir da quarta verificação anual. <p>No caso de não existir serraria licenciada no município o concessionário fica isento do cumprimento do indicador.</p> <p>A bonificação será aplicada por solicitação do concessionário, que deverá informar a quantidade de madeira destinada ao mercado local antes do envio da cobrança da movimentação bimestral do contrato.</p>
Bonificação	<p>O concessionário terá 25% de bonificação sobre o valor da madeira destinada para processamento e comercialização no mercado local.</p> <p>O desconto será aplicado em cima apenas do valor da madeira destinada a serrarias devidamente licenciadas implantadas nos municípios de Monte Alegre e Alenquer (UMF5)</p>

Meios de verificação

Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação:

- GFs;
- Relatórios SISFLORA
- Dados CEPFOP Serrarias

B1



1. Identificação

Critério	Menor Impacto Ambiental
Bonificador	Identificação de Amostras de espécies florestais
Parâmetro	Percentual de espécies com amostras tombadas em herbário oficial com emissão de laudo

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	Numero de Amostras tombadas em herbário oficial, com emissão de laudo, durante o manejo da unidade. O IDEFLOR-Bio irá estabelecer o procedimento para aplicação destes recursos em documento específico referente a este Bonificador (Diretriz).
Bonificação	O concessionário poderá ser bonificado até o limite de 5%, conforme descrito abaixo: a) De 05 a 10 espécies por UPA, com amostragem de no mínimo 10 plantas por espécie - desconto de 1% sobre o valor por m ³ da madeira; b) De 11 a 20 espécies por UPA, com amostragem de no mínimo 10 plantas por espécie - desconto de 3% sobre o valor por m ³ da madeira; c) Acima de 20 espécies por UPA, com amostragem de no mínimo 10 plantas por espécie - desconto de 5% sobre o valor por m ³ da madeira;
Prazo de apuração	Será apurado a partir de solicitação por parte do concessionário. Referente a finalização de cada UPA
Meios de verificação	Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação: - Laudos com a identificação e comprovação de tombamento em herbário oficial



1. Identificação

Critério	Menor Impacto Ambiental
Indicador	Apoio à participação em projetos de pesquisa
Parâmetro	Projetos de pesquisa desenvolvidos na unidade de manejo florestal formalizados com instituições de pesquisa ou organizações não governamentais.

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	<p>Projetos de pesquisa direcionados à fauna, ecologia, ao manejo florestal, à utilização e à conservação de florestas tropicais, aspectos socioculturais e Tecnologia da Madeira, executados com o apoio efetivo do concessionário e em áreas da unidade de manejo florestal. O apoio pode acontecer por meio do custeio da logística, pagamento de pessoal, compra de equipamentos ou contratação de serviços.</p> <p>Um projeto de pesquisa será considerado para efeitos de bonificação quando presentes as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none">• Acordo formal entre o concessionário e uma instituição de pesquisa ou organização não governamental (ONG), incluindo o objeto, a metodologia a ser aplicada, a relevância para a conservação dos patrimônios natural, histórico e cultural e a melhoria das práticas de uso sustentável da floresta, o apoio efetivo do concessionário, a equipe de pesquisadores envolvidas, as atividades a serem desenvolvidas, os resultados esperados, os custos envolvidos e a vigência do projeto.• Apresentação de um dos seguintes documentos com resultados do projeto de pesquisa:<ul style="list-style-type: none">⇒ Publicação científica em revista indexada;⇒ Tese aprovada;⇒ Dissertação aprovada;⇒ Monografia aprovada;• Possui aval do IDEFLOR-Bio <p>Para fins de aplicação, os resultados deverão passar pelos seguintes requisitos mínimos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tese, Dissertação e Monografia terão de ter sido aprovadas em avaliação final por seus respectivos examinadores (banca ou professor encarregado);
Bonificação	<p>O concessionário receberá bonificação no preço do m³ da madeira, conforme o número anual de produtos de pesquisa reportados e comprovados, de acordo com os parâmetros do item anterior, até o limite de 5%, conforme descrito a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">- para cada monografia aprovada durante o ano de apuração – desconto de 0,25% sobre a proposta de preço;- para cada publicação em revista indexada – desconto de 0,25% sobre a proposta de preço;- para cada dissertação aprovada durante o ano de apuração - desconto de 0,75% sobre a proposta de preço;- para cada tese aprovada durante o ano de apuração - desconto de 1,25% sobre a proposta de preço.
Prazo de apuração	Será apurado anualmente a partir de solicitação do concessionário. Referente ao período de 12 (doze) meses do calendário florestal (que compreende uma safra e seu embargo)
Meios de verificação	Publicações, certificados, monografias, dissertações e teses.



1. Identificação

Critério	Maior Benefício Social
Indicador	Geração de empregos locais pela concessão florestal
Parâmetro	Aproveitamento de mão de obra local

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	Percentual de empregados locais contratados pelo concessionário, oriundos dos municípios de Monte Alegre, Alenquer e Óbidos. A proporção é dada pela razão entre o somatório do número de empregos locais gerados pela concessionária no período pelo número total de empregos gerados no mesmo período.
Bonificação	O concessionário poderá ser bonificado até o limite de 5%, conforme descrito abaixo: a) Percentual de empregos locais de $10\% \leq 20\%$ - desconto de 1% sobre o valor por m^3 da madeira; b) Percentual de empregos locais de $20\% \leq 30\%$ - desconto de 3% sobre o valor por m^3 da madeira; c) Percentual de empregos locais de 30% a 40% - desconto de 5% sobre o valor por m^3 da madeira;
Prazo de apuração	Será apurado anualmente a partir de solicitação por parte do concessionário. Referente ao período de 12 (doze) meses do calendário florestal (que compreende uma safra e seu embargo)
Meios de verificação	Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação: - Título de Eleitor; - Comprovante de residência.



B4

1. Identificação

Critério	Menor Impacto Ambiental / Maior benefício Social / Maior eficiência
Indicador	Implantação e manutenção de sistemas de gestão e desempenho de qualidade
Parâmetro	Certificação independente

2. Parametrização

Descrição do parâmetro	<p>Certificação independente aplicada nas operações realizadas na unidade de manejo florestal objeto da concessão florestal expedida por entidade credenciada para os seguintes sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none">· FSC – Forest Stewardship Council· CERFLOR – Programa Brasileiro de Certificação Florestal· ISO – International Standardization Organization <p>Série 9.000 Série 14.000 Série 16.000</p> <p>Poderão ser considerados outros sistemas de certificação reconhecidos em ato próprio pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade.</p>
Bonificação	<p>A bonificação se aplica a partir da comprovação do alcance dos certificados. Aplica-se cumulativamente até o limite de 5%:</p> <ul style="list-style-type: none">· Certificação da Série ISO 9.000 – desconto de 1% sobre o valor por m³ da madeira· Certificação da Série ISO 14.000 – desconto de 1% sobre o valor por m³ da madeira· Certificação da Série ISO 16.000 – desconto de 1% sobre o valor por m³ da madeira.· Certificação CERFLOR ou FSC – desconto de 4% sobre o valor por m³ da madeira.· Outras certificações reconhecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade – desconto de 1% sobre o valor do m³ da madeira. <p>Os descontos de certificações dentro da mesma Série não são cumulativos.</p>
Prazo de apuração	<p>Será apurado por solicitação do concessionário, após a expedição do certificado. A bonificação será aplicada durante o período de 12 meses subsequente à emissão do certificado e será renovada automaticamente mediante comprovação de sua renovação. A bonificação perderá efeito imediatamente após uma eventual perda da certificação.</p>
Meios de verificação	<p>Serão utilizados, isolada ou conjuntamente, os seguintes meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do certificado válido;• Consulta às organizações certificadoras.

